



# Jogar rãguebi contra a exclusão

**A** Escolinha de Rugby da Galiza (ERG), pertencente à Santa Casa da Misericórdia de Cascais, nasceu em 2006 com um objectivo muito concreto: consolidar um espaço de intervenção comunitário através do rãguebi para crianças e jovens oriundos de comunidades vulneráveis. Desde a sua fundação já passaram pela Escolinha cerca de

200 jogadores. «Actualmente, a ERG acompanha e integra desportivamente cerca de 150 jogadores, a maioria inscrita na Federação Portuguesa de Rugby», explica fonte da ERG. Os jogadores têm idades entre os 3 e os 23 anos.

A ERG acompanha as necessidades dos seus jogadores nas áreas da fisioterapia, apoio escolar (com o funcionamento diário de duas salas de estudo entre o 1.º e o 10.º anos), reforço alimentar (através dos lanches diários e das refeições em tempo de convívios/torneios), apoio à saúde oral, espaço de intervenção cultural «Caminhos de Barro» (oficina de cerâmica e azulejaria), gabinete de informática e a Galizoteca (espaço semanal de leitura e requisição de livros). Entre os projectos já desenvolvidos pela ERG estão a abertura do escalão feminino e dos escalões SUB 8, 10, 12, 14 e 16, a constituição da Associação das Famílias da ERG, encaminhamento e apoio dos jogadores que transitam para outros clubes, entre outros.

Para o futuro a ERG pretende «alargar a área de saúde a uma parceria com a ortopedia, tentar com o apoio da Câmara de Cascais a aquisição de um campo para os treinos e jogos da Escolinha e reforçar a ligação com os agrupamentos e escolas locais», adiantou a mesma fonte.

Um dos momentos altos da ERG e dos seus jogadores está a ocorrer este fim-de-semana, com a participação na terceira edição do TMN Youth Rugby Festival Portugal, que está a decorrer no Estádio Nacional com a presença de setenta equipas nacionais e estrangeiras. «Este torneio, para os nossos jogadores, significa dois dias inteiros de festa, de celebrar a vida através do rãguebi e do encontro com os outros clubes. Significa também defrontarem-se com equipas de muito bom nível, o que os ajuda a aprender e melhorar as suas capacidades. É um tempo sempre muito desejado e ansiado pelos nossos jogadores», sublinha fonte da ERG. ■

## COMO AJUDAR

A população em geral pode ajudar a Escolinha de Rugby da Galiza através da disponibilização de recursos humanos que em regime de voluntariado assegurem apoios nas áreas escolares (apoio às salas de estudo, Galizoteca e gabinete de informática), na área da saúde oral (com o apoio a tratamentos para os jogadores), na área de donativos em géneros (equipamentos, acessórios e outros), na área da visibilidade (montagem de documentos e outros materiais que dêem visibilidade ao projecto da ERG) e no financiamento de recursos humanos vitais para o crescimento e consolidação da ERG (treinadores e fisioterapeutas).

TIAGO LOURENÇO



TEXTO ANA MEIRELES